

ANÁLISE DA AUTO-EFICÁCIA EM ATLETAS DE UMA MODALIDADE COLETIVA: O BASQUETEBOL NA CIDADE DE JAÚ – SP.

1. Andrisa Oseliero Guaraná, 2. Ana Keila Ronchesel, 3. Rubens Venditti Junior.
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)/ Especialização em Ciência do
Treinamento Esportivo- FEF/ Unicamp, Campinas, São Paulo, Brasil.
andrisaguarana@hotmail.com, anaronchesel@yahoo.com.br, rubensjr@yahoo.com

A auto-eficácia se refere aos julgamentos que as pessoas fazem de suas capacidades para organizarem e executarem os planos de ação exigidos para atingir determinados tipos de rendimento (BANDURA, 1993). Consiste no grau de convicção que uma pessoa tem de que pode executar com sucesso determinado tipo de comportamento ou habilidade necessários para produzir um determinado resultado, sendo relativa, portanto, às crenças e pensamentos pessoais acerca das próprias capacidades para realizar uma determinada tarefa. Assim, o presente estudo propõe a elaboração de um instrumento psicométrico, adaptado a partir de instrumentos encontrados na literatura atual. Foi selecionado o questionário de Escala de auto-eficácia física (PSE) de Gouvêa (2003), traduzido e desenvolvido a partir dos estudos de Corcoran e Fischer (1987). Através deste referencial, desenvolveu-se e adaptou-se um instrumento para analisar e avaliar o nível de auto-eficácia de atletas da equipe cadete de basquetebol da cidade de Jaú, em estudos futuros que realizar-se-ão no ano de 2006, como prosseguimento dos estudos relacionados dos autores acima. O desenvolvimento metodológico desse estudo inicia-se com uma contextualização da modalidade de basquetebol desenvolvida na cidade de Jaú (estado de São Paulo). A seguir, descreve-se o conceito de auto-eficácia e a sua relação com o esporte, bem como a aplicabilidade do conceito na compreensão e análise do rendimento esportivo dos atletas envolvidos na pesquisa e na equipe selecionada. A pesquisa de campo caracterizou-se como um estudo-piloto, que foi realizado na cidade de Jaú, com a equipe de cadete de basquetebol masculino. Foi utilizado o instrumento desenvolvido no projeto: um questionário psicológico de eficácia, com assertivas adaptadas em formato de escala Likert, com cinco pontos e reduzidas do instrumento original (de 22 questões para 18 afirmativas). O referido instrumento está baseado na suposição de que as expectativas das pessoas sobre a própria eficácia ocorre como efeito importante de seu funcionamento cognitivo, afetivo e comportamental. Esse questionário foi aplicado em três atletas da equipe supracitada, com idade entre 15 e 17 anos, avaliando o grau de dificuldade das assertivas, o tempo gasto para a sua realização e verificando a adequação dos termos, compreensão do instrumento pelo público da pesquisa e simulando a aplicação efetiva que ocorrerá com a equipe durante o ano de 2006, no período competitivo da mesma. Os resultados apontam que o instrumento original, bem como sua versão adaptada e aplicada à modalidade de basquetebol e ao público da categoria cadete (15 a 17 anos) se mostraram eficientes e satisfatórios para analisar a auto-eficácia dos atletas, permitindo associações interessantes com o rendimento esportivo, com os aspectos psicológicos da equipe e demonstrando a importância de se criar espaços de discussão e estudos psicológicos em auto-eficácia na especificidade da EF e dos esportes.

Palavra Chave: auto-eficácia; basquetebol; rendimento esportivo; aspectos psicológicos.

